

## PORTUGUÊS

1ª QUESTÃOMÚLTIPLA ESCOLHA

Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item



Considere o texto a seguir para responder aos itens de 1 a 11.

**Texto 1**

**Muito prazer, eu sou Luana!**

1. Você já conhece a Luana? Se não conhece, vamos apresentá-la. Mas se já conhece, vamos
2. relembrar: Luana é uma menina de 8 anos, que adora a capoeira e vive num remanescente de
3. quilombo chamado Cafindé; é filha do mestre de capoeira Calça-Larga e da Nena, neta de vovó
4. Josefa; ela tem um irmãozinho de 6 anos, chamado Luisinho, que vive perguntando o porquê de tudo.
5. Um dia, durante um temporal, um raio caiu bem na corda de seu berimbau, que se tornou mágico.
6. Quando ela tem a necessidade e um grande desejo de conhecer um fato ou uma pessoa, é só tocar o
7. berimbau, que a leva a uma viagem, sempre repleta de aventuras.
8. Morro acima, de berimbau na mão, Luana e a avó vão na direção daquela árvore de tronco largo e
9. galhos pelados e retorcidos.
10. - Vem, minha filhinha! Sente-se aqui ao pé do baobá.
11. A árvore é muito alta e larga. Tem casca grossa e áspera. Parece morta, mas está bem viva.
12. - Conta, vovó! Conta a nossa história.
13. - Não, filhinha! Não sou eu quem vai contá-la. É seu berimbau. Toque!
14. Sem entender o que a avó está dizendo, a menina ajeita o instrumento e inicia o toque mágico:
15. Derendém... derendém... derendém... derendém... derendéééém...
16. Um toque, dois, três e...
17. TOIMMMMM...
18. Imediatamente um zunido invade o ar...
19. Dzummmmm... dzummmmm... dzummmmm...
20. Lá vem o redemoinho que sempre leva Luana para suas viagens no tempo e no espaço... Com ele,
21. o canto de sempre, ao som de muitas vozes:
22. **EH! VOLTA NO MUNDO, CAMARÁ!**
23. **EH, EH! MUNDO DÁ VOLTA, CAMARÁ!**
24. Ela fecha os olhos, quase por instinto. Ao abri-los bem devagar, assim que o redemoinho termina,
25. não consegue conter um “ Oh!”.

(Macedo, Aroldo- *Luana e as asas da liberdade*, Oswaldo Faustino: ilustrações Mig. – 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2010)

1. *baobá* → árvore nativa do continente africano, também chamada embondeiro em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau. Considerada símbolo nacional em países como Senegal e Madagascar, dizem que pode viver até seis mil anos e a seiva guardada por seu tronco mata a sede das populações, em tempos de seca.
2. *berimbau* → instrumento de percussão, de origem africana com o qual se acompanha a capoeira.
3. *camará* → compadre, colega de capoeira, companheiro, parceiro de jogo.
4. *capoeira* → jogo acrobático constituído por movimento(pernada).
5. *quilombo* → povoação de escravos, onde habitavam também brancos, pobres e indígenas. Tinham suas próprias leis e muitos eram fortificados para proteger os quilombolas de ataques.
6. *redemoinho* → movimento em círculo causado pelo cruzamento de vento contrário.
7. *remanescente* → o que restou, sobrou.

1. Acerca do texto 1, é correto afirmar que a personagem Luana

- I- tem necessidade de conversar com a avó, pois se sente muito solitária.
- II- aproveita a companhia da avó para questionar algo sobre o passado do seu povo.
- III- obedece ao pedido da avó sem questionar o assunto abordado.
- IV- confia em seu instrumento musical para solucionar o que foi pedido pela avó.
- V- faz uma viagem programada anteriormente pela avó.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente I e V estão corretas .
- (C) Somente II e IV estão corretas.
- (D) Somente III e IV estão corretas.
- (E) Somente II, III e V estão corretas.

2. Leia as afirmativas abaixo e identifique as que traduzem pedido ou ordem.

- I- “- Vem, minha filhinha! Sente-se aqui ao pé do baobá.”
- II- “A árvore é muito alta e larga.”
- III- “- Conta, vovó! Conta a nossa história.”
- IV- “- Não, filhinha! Não sou eu quem vai contá-la. É seu berimbau.”
- V- “... Toque!”
- VI- “Imediatamente um zunido invade o ar...”

- (A) Somente I, II e III estão corretas.
- (B) Somente II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente I, III e V estão corretas.
- (D) Somente III, IV e VI estão corretas.
- (E) Somente II, IV e VI estão corretas.

**O trecho abaixo refere-se aos itens 3 e 4.**

*“Ela fecha os olhos, quase por instinto. Ao abri-los bem devagar, assim que o redemoinho termina, não consegue conter um ‘Oh!’”*

3. A interjeição “Oh!” foi expressa por Luana, porque ela

- (A) se surpreende com algo.
- (B) tem medo do redemoinho.
- (C) acredita que o redemoinho não tem mais a magia de levá-la para outras viagens.
- (D) precisa mudar de comportamento, pois outras vozes estão lhe incomodando.
- (E) volta a fechar os olhos, pois não consegue enxergar por causa da passagem do redemoinho.

4. Em: “Ela fecha os olhos, **quase por instinto.**”, a expressão destacada significa que ela fecha os olhos

- (A) todos os dias, no mesmo horário.
  - (B) quando está afobada.
  - (C) em situações difíceis.
  - (D) sem perceber, ou seja, involuntariamente.
  - (E) sempre que acontece este fato.
-

5. No trecho: “- Não, filhinha! Não sou eu quem vai contá-la. É seu berimbau. Toque!” (sétimo parágrafo), o pronome destacado “-la” refere-se a

- (A) vovó, porque é personagem secundária do texto.
- (B) história, pois corresponde ao passado de ambas.
- (C) árvore descrita no quinto parágrafo.
- (D) filhinha, indicando um chamamento carinhoso da sua vizinha.
- (E) casca grossa, pois identifica o tipo do tronco da árvore.

6. A respeito dos cinco primeiros parágrafos do texto, constatamos que o

- I- primeiro faz uma apresentação de Luana, seguindo da apresentação de outros membros da família.
- II- segundo narra um temporal que aconteceu quando Luana brincava durante uma viagem na época das férias.
- III- terceiro sinaliza o percurso que Luana fazia juntamente com a sua avó para um local conhecido.
- IV- quarto faz um pedido para uma situação desconhecida.
- V- quinto descreve o baobá, sinalizando uma ideia contrária com antônimos correspondentes.

- (A) Somente I, II e III estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente III, IV e V estão corretas.
- (D) Somente I, III e V estão corretas.
- (E) Somente II e IV estão corretas.

7. Nas frases:

- I- “- Vem, minha filhinha! Sente-se aqui ao pé do baobá.”
- II- “- Conta, vovó! Conta a nossa história.”

Em relação à pontuação, constatamos que em

- (A) I, a exclamação foi colocada para identificar surpresa.
- (B) II, as aspas foram colocadas para identificar o modo imperativo.
- (C) I, assim como em II, os travessões foram empregados para identificar a fala das personagens.
- (D) I e II, as vírgulas foram colocadas para separar orações.
- (E) ambas as frases, os travessões foram empregados para justificar a descrição feita pelo narrador.

8. Sobre o trecho: “Um dia, durante um temporal, um raio caiu bem na corda de seu berimbau, que se tornou mágico.”, em referência à palavra “bem”, a frase que corresponde ao mesmo sentido está na alternativa:

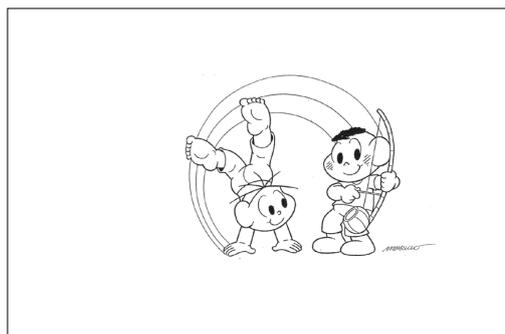
- (A) O homem falava *bem* devagar.
- (B) Apreciamos na vida um *bem* valioso: a saúde.
- (C) Saí *bem* cedo de casa para o colégio.
- (D) A prova está *bem* fácil.
- (E) O médico constatou *bem* o local da doença.

9. Você percebeu que o texto 1, quanto à tipologia, é classificado como uma narração. Na narração, identificamos que existem elementos essenciais. Agora, é com você!

Identifique, respectivamente, os elementos corretos para cada frase retirada do texto 1.

- I- “Um dia, durante um temporal,...” / “Quando ela tem a necessidade...” → tempo e tempo.  
II- “Morro acima, de berimbau na mão, ...” / Luana e a avó...” → espaço e personagens.  
III- “Sem entender o que a avó está dizendo,...” / “... a menina ajeita o instrumento e inicia o toque mágico:...” → fato e local.  
IV- “Derendém... derendém...” / “ Um toque, dois, três...” → personagens e espaço.
- (A) Somente I e II estão corretas.  
(B) Somente II e III estão corretas.  
(C) Somente III e IV estão corretas.  
(D) Somente I e III estão corretas.  
(E) Somente II e IV estão corretas.
10. Em: “Quando ela tem a necessidade e um grande desejo de conhecer um fato ou uma pessoa, é só tocar o berimbau, que a leva a uma viagem, sempre repleta de aventuras.”, a palavra **repleta**, dentro da imaginação da menina, significa que a viagem era
- (A) bastante significativa, porém não atendia às suas expectativas.  
(B) completa, porque fazia parte do seu mundo e do da sua avó.  
(C) satisfatória, pois em todos os momentos de aflição Luana era parcialmente atendida.  
(D) emocionante, porque atendia aos desejos a que Luana aspirava.  
(E) muito prazerosa, entretanto colocava em risco a vida da menina.

**O item 11 refere-se ao texto 1 e à figurinha abaixo**



11. As personagens da figurinha acima estão brincando com um instrumento musical, chamado berimbau. Em relação **aos movimentos da capoeira** feitos por uma das personagens, a frase do texto 1 **que mais se aproxima na interpretação** com esta figurinha é:
- (A) “Um dia, durante um temporal, um raio caiu bem na corda de seu berimbau...”  
(B) “... é só tocar o berimbau, que a leva a uma viagem, sempre repleta de aventuras.”  
(C) “Morro acima, de berimbau na mão,...”  
(D) “Com ele, o canto de sempre, ao som de muitas vozes:...”  
(E) “Lá vem o redemoinho que sempre leva Luana para suas viagens no tempo e no espaço ...”

Considere o texto a seguir para responder aos itens de 12 a 20.

### Texto 2

#### O que eu trouxe na bagagem



1. Já estava chegando o final do ano e a gente teria que voltar para o Brasil. Não seria fácil dizer
2. adeus aos meus novos amigos, principalmente à Suzana.
3. As despedidas começaram um mês antes do nosso retorno ao Brasil. A Suzana e a mãe dela
4. foram jantar em casa e eu resolvi fazer uma surpresa. Pedi ajuda à Maria:
5. - Maria, você me ajuda a fazer um prato brasileiro chamado xinxim de galinha?
6. - Se você souber a receita, eu ajudo.
7. - Eu peguei na internet, mas não sei se vai dar certo...
8. A Maria concordou e fomos juntas para a cozinha. A receita incluía camarões, galinha, sal,
9. pimenta, vinagre, azeite-de-dendê, cheiro-verde e coentro. A Maria logo pegou o espírito do xinxim. Na
10. verdade, ela parecia uma verdadeira quituteira baiana.
11. O jantar foi maravilhoso! A mãe da Suzana percebeu que escolhi um prato brasileiro que
12. lembrava a moamba de galinha, que eu havia comido na casa dela. Ela comentou:
13. - Esse prato mostra a união de todos os angolanos e brasileiros, no passado e no presente! Um
14. brinde a essa união.
15. [...]
16. Na chegada ao Rio de Janeiro, fomos recebidos pelo meu pai e pela minha avó.
17. [...]
18. No primeiro dia de aula, fui o centro das atenções. Todos queriam saber das novidades da
19. África, inclusive a professora:
20. - Conte para a gente como foi sua experiência na África, Bia.
21. Eu falei meio tímida:
22. - Na verdade, percebi que há várias áfricas. Eu conheci apenas algumas delas. No Egito, vi as
23. pirâmides e a influência árabe. No Quênia, conheci os animais selvagens e as lutas contra os ingleses.
24. - E de Angola, o que você achou? – a professora perguntou.
25. Respondi decidida:
26. - Em Angola, eu encontrei algumas das raízes do Brasil e dos meus antepassados, que vieram
27. como escravos para nosso país. Conheci um pouco da língua, da religião, das danças e dos alimentos
28. que eles trouxeram para cá.
29. Depois de falar isso, entendi o que havia levado minha mãe a querer viver na África. E senti
30. orgulho, muito orgulho de ser negra, descendente de africanos. Um orgulho que nunca havia sentido
31. antes..

(DREGUER, Ricardo. *Bia na África*. Editora Moderna, São Paulo, 2007. Fragmento adaptado)

1. *moamba* → prato típico da culinária angolana.
2. *quituteira* → mulher que prepara comida.
3. *xinxim* → prato típico da culinária baiana.

**Os itens 12 e 13 referem-se ao trecho abaixo:**

“ - Em Angola, eu encontrei algumas das **raízes** do Brasil e dos meus antepassados, que vieram como escravos para nosso país. Conheci um pouco da língua, da religião, das danças e dos alimentos que eles trouxeram para cá.”

12. A palavra *raízes* destacada, no trecho acima, refere-se às/aos

- (A) plantas medicinais encontradas no Brasil.
- (B) elementos culturais que lembravam a origem de Bia.
- (C) vegetais de várias espécies existentes tanto em Angola quanto no Brasil.
- (D) alimentos que existem apenas no continente africano.
- (E) cidadãos que são consultados quando aparecem pessoas de outras nacionalidades.

13. A explicação para a expressão **um pouco**, do trecho citado, significa que houve

- (A) menos domínio da língua e da religião, porém mais domínio das danças e dos alimentos.
- (B) mais domínio da língua, porém menos domínio das danças, da religião e dos alimentos.
- (C) profundo conhecimento dos alimentos, das danças, da religião e da língua.
- (D) conhecimento razoável da língua, das danças, da religião e dos alimentos.
- (E) domínio superficial da língua, porém domínio satisfatório das danças, da religião e dos alimentos.

14. Leia atentamente o trecho abaixo:

*“Ela comentou:*

*- Esse prato mostra a união de todos os angolanos e brasileiros, no passado e no presente!”*

Aprofundando o emprego da *pontuação*, propomos a seguir, a *reescritura* desse trecho, eliminando a forma de diálogo (discurso direto) para a apresentação apenas do narrador (discurso indireto).

Esta reescrita se faz de forma adequada em:

- (A) Ela comentou que aquele prato mostraria a união de todos os angolanos e brasileiros, no passado e no presente!
- (B) Ela comenta que este prato mostrou a união de todos os angolanos e brasileiros, no passado e no presente!
- (C) Ela comentou que aquele prato mostrava a união de todos os angolanos e brasileiros, no passado e no presente!
- (D) Ela comentaria que esse prato mostraria a união de todos os angolanos e brasileiros, no passado e no presente!
- (E) Ela comentara que este prato mostrara a união de todos os angolanos e brasileiros, no passado e no presente!

**Os itens 15 e 16 referem-se ao trecho retirado do texto 2.**

*“No primeiro dia de aula, fui o centro das atenções. Todos queriam saber das novidades da África, inclusive a professora:*

*- Conte para a gente como foi sua experiência na África, Bia.*

*Eu falei meio tímida:*

*- Na verdade, percebi que há várias áfricas. Eu conheci apenas algumas delas. No Egito, vi as pirâmides e a influência árabe. No Quênia, conheci os animais selvagens e as lutas contra os ingleses.”*

15. Em: “*Eu falei meio tímida:...*”, em relação à morfologia, a palavra meio é classificada como um

- (A) advérbio, pois está modificando o adjetivo tímida.
- (B) numeral, porque corresponde a *um pouco* diante da palavra tímida.
- (C) adjetivo, já que identifica o comportamento da menina, que é de timidez.
- (D) pronome indefinido, pois não define totalmente o comportamento da menina diante da turma.
- (E) conjunção, pois tem relação de tempo em um determinado momento de sua vida.

16. Sobre o trecho: “- Na verdade, **percebi** que há várias áfricas. Eu **conheci** apenas algumas delas. No Egito, **vi** as pirâmides e a influência árabe. No Quênia, **conheci** os animais selvagens e as lutas contra os ingleses.”.

Se colocássemos os **verbos** destacados no plural, conservando o mesmo tempo verbal e fazendo as adaptações necessárias, a frase ficaria assim:

- (A) “- Na verdade, percebíamos que há várias áfricas. Nós conhecíamos apenas algumas delas. No Egito, víamos as pirâmides e a influência árabe. No Quênia, conhecíamos os animais selvagens e as lutas contra os ingleses.”
- (B) “- Na verdade, percebemos que há várias áfricas. Nós conhecemos apenas algumas delas. No Egito, vimos as pirâmides e a influência árabe. No Quênia, conhecemos os animais selvagens e as lutas contra os ingleses.”
- (C) “- Na verdade, percebêramos que há várias áfricas. Nós conhecêramos apenas algumas delas. No Egito, víamos as pirâmides e a influência árabe. No Quênia, conhecêramos os animais selvagens e as lutas contra os ingleses.”
- (D) “- Na verdade, perceberam que há várias áfricas. Eles conheceram apenas algumas delas. No Egito, viram as pirâmides e a influência árabe. No Quênia, conheceram os animais selvagens e as lutas contra os ingleses.”
- (E) “- Na verdade, percebestes que há várias áfricas. Vós conhecestes apenas algumas delas. No Egito, vistes as pirâmides e a influência árabe. No Quênia, conhecestes os animais selvagens e as lutas contra os ingleses.”

17. Leia as frases abaixo e, em seguida, identifique a alternativa correta, considerando a distinção de um *fato* e de uma *opinião* relativa a cada passagem.

I- “*Já estava chegando o final do ano e a gente teria que voltar para o Brasil.*” → *fato*

II- “*A Suzana e a mãe dela foram jantar em casa e eu resolvi fazer uma surpresa.*” → *opinião*

III- “*A Maria concordou e fomos juntas para a cozinha.*” → *fato*

IV- “*O jantar foi maravilhoso!*” → *opinião*

V- “*Na chegada ao Rio de Janeiro, fomos recebidos pelo meu pai e pela minha avó.*” → *opinião*

VI- “*E senti orgulho, muito orgulho de ser negra, descendente de africanos*” → *fato*

- (A) Somente I, II e III estão corretas.
- (B) Somente II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente III, IV e V estão corretas.
- (D) Somente IV, V e VI estão corretas.
- (E) Somente I, III e IV estão corretas.

18. Leia os trechos abaixo.

I- “Eu **peguei** na internet, mas não sei se vai dar certo...” (linha 7)

II- “A Maria logo **pegou** o espírito do xinxim.” (linha 9)

A palavra destacada, nos dois trechos, indica que Maria

- (A) em I, copiou a palavra da internet; enquanto que em II, comeu o xinxim, pois considerou uma comida muito boa.
- (B) em I, tomou conhecimento da receita; em II, executou o serviço com segurança e com uma grande vontade de realizá-lo.
- (C) em I, entendeu como fazer a comida e em II, segurou a vasilha que continha o xinxim, pensando em colocar uma parte do tempero citado anteriormente.
- (D) em I, enriqueceu o vocabulário; enquanto em II, aceitou fazer o trabalho por imposição já que era brasileira.
- (E) em I, envolveu-se em trabalhar já que nunca tinha feito comida; já em II, contagiou-se em fazer a comida, porque o pedido foi feito pela amiga.

19. Observe os vocábulos destacados nos fragmentos abaixo:

I- “ **Já** estava chegando o final do ano ...”

II- “ ... e a gente teria que voltar **para** o Brasil.”

III- “ - **Se** você souber a receita, eu ajudo.”

IV- “ - Eu peguei na internet, **mas** não sei se vai dar certo...”

V- “ **Depois** de falar isso...”

As palavras em destaque expressam, respectivamente, ideia de

- (A) espaço, lugar, condição, intensidade, tempo.
- (B) exclusão, finalidade, causa, oposição, lugar.
- (C) tempo, destino, condição, oposição, tempo.
- (D) inclusão, lugar, condição, contradição, tempo.
- (E) lugar, destino, condição, oposição, tempo.

20. No trecho: “O **jantar** (1) foi **maravilhoso** (2)! A mãe da Suzana percebeu **que** (3) escolhi **um** (4) prato **brasileiro** (5) **que** (6) lembrava a **moamba** (7) de galinha, que eu havia comido **na** (8) casa dela.”

Classifique **as palavras destacadas** quanto à morfologia, observando cada número correspondente ao lado da palavra.

- (A) 1 → verbo / 2 → adjetivo / 3 → pronome / 4 → artigo / 5 → adjetivo / 6 → conjunção / 7 → adjetivo / 8 → preposição.
- (B) 1 → substantivo / 2 → adjetivo / 3 → conjunção / 4 → numeral / 5 → adjetivo / 6 → pronome / 7 → substantivo / 8 → contração da preposição *em* com o artigo *a*.
- (C) 1 → verbo / 2 → adjetivo / 3 → conjunção / 4 → artigo / 5 → locução adjetiva / 6 → pronome / 7 → substantivo / 8 → contração da preposição *em* com o artigo *a*.
- (D) 1 → substantivo / 2 → adjetivo / 3 → conjunção / 4 → numeral / 5 → adjetivo / 6 → pronome / 7 → conjunção / 8 → preposição.
- (E) 1 → substantivo / 2 → adjetivo / 3 → pronome / 4 → artigo / 5 → locução adjetiva / 6 → pronome / 7 → substantivo / 8 → contração da preposição *em* com o artigo *a*.

## 2ª QUESTÃO

## REDAÇÃO

## DÊ O QUE SE PEDE



Depois da leitura dos textos 1 e 2, você percebeu que, em alguma passagem de ambos os textos, houve abordagens sobre a palavra *viagem*.

Imagine que você fez uma viagem a um lugar desconhecido. Ao chegar neste lugar, você aprendeu algo positivo que serviu de ensinamento para o seu desenvolvimento.

Agora, é com você! Produza um texto narrativo, contando a história desta sua viagem e apresentando a descoberta que foi positiva para melhorar a sua vida.

O foco narrativo será em primeira pessoa.

**Observações:****I**

1. Dê um título ao seu texto.
2. Não copie parte dos textos desta prova.
3. Seja criativo.
4. Escreva sua redação com caneta azul ou preta.
5. Não utilize letra de imprensa.
6. Obedeça ao limite de linhas (20 a 30 linhas).
7. Não esqueça os **elementos essenciais da narrativa**

**II**

1. Será atribuída pontuação **ZERO** à redação que
  - a. fugir totalmente do tema proposto.
  - b. estiver escrita a lápis, ainda que parcialmente.
  - c. estiver identificada.

**BOA PROVA!**

*FINAL DA PROVA*